



**11/06/2005-DISCURSO DE S.E O VICE – GOVERNADOR POR OCASIÃO DA  
INAUGURACÃO DO COMERCIAL BANCO STP (COBSTP)**

Sua Excelência, senhor Presidente da Republica Sua Excelência, Senhor Presidente da Assembleia Nacional Sua Excelência, Senhora Primeira-ministra e Chefe do Governo Sua Excelência, Senhora Presidente do Tribunal supremo Sua Excelência, Senhor Presidente do Tribunal de Contas Excelentíssimos senhores Membros do governo Excelentíssimos Senhores Membros do Conselho de Administração do “Comercial Bank STP” !

Distintos Convidados

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores, permitam-me que, em breves palavras, faça uso da oportunidade que se nos oferece a inaugural ocasião, que marca a institucionalização e entrada do “Comercial Bank STP” no nosso mercado, para me aludir a uma data, que se nos impõe memorável e sem a qual, seria impensável e sobretudo dispensável a nossa presença neste honroso evento. Fazem amanhã trinta anos que o povo de S.Tomé e Príncipe alcançou a sua independência política e aceitou os múltiplos desafios que então se impunham, rumo ao desenvolvimento económico onde se inclui, obviamente, o desenvolvimento do sistema financeiro nacional. Muitas gerações de homens e mulheres que deram melhor de si nesta luta, não viram o 12 de Julho de 1975, nem viveram o suficiente para testemunharem a reforma e o crescimento do sistema financeiro nacional. É

em memória destes homens, que, gostaria de solicitar a vossa indulgência, para que guardássemos um minuto de silêncio.

MUITO OBRIGADO!

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores, quis o destino que a nossa curta existência nos permitisse testemunhar profundas mutações no tecido económico e financeiro nacional. Nem sempre as mudanças se resultaram profícuas, tal como, nem sempre bastaram as boas intenções. Acontece porém, que o sistema financeiro em especial e a economia em geral são demasiado sensíveis as convulsões sociais; por isso, é necessário muito mais empenho e muito mais determinação naquilo que fazemos. Porque é história, o que fazemos hoje e a ela constrói-se, sem pressa, com entrega e muita abnegação.

Pois ocorre-me lembrar que a banca, no século passado, prestou relevante serviço ao país, dando com o seu concurso um grande contributo a consolidação e internacionalização de grandes empresas agrícolas em STP, financiando projectos que permitiram a este território atingir em 1913 a marca de maior produtor mundial de cacau. Então, tínhamos uma população maioritariamente analfabeta, com poucos meios e soluções plausíveis; mas, foram originais no seu tempo e conquistaram de nós respeito e admiração. As fórmulas da banca, no passado, eram simples e consistiam em fazer do governo o seu aliado, do empresariado nacional o seu parceiro e da economia nacional um ponto de chegada e não um ponto de partida.

Excelências,

Minhas senhoras e Meus senhores, ao Dr. Yves Michel Fotso, Presidente do Conselho de Administração do “Comercial Bank STP”, a quem manifestamos consideração e apreço, gostaríamos de saudar V. Ex<sup>a</sup> e por seu intermédio a todo o conselho de administração do vosso Banco e dizer-vos que, de facto, o que esperamos da Banca é originalidade, criatividade e cumprimento da lei; de resto a economia santomense é virgem e promissora. Por isso, é com a subida honra que convidamos V.Ex<sup>a</sup> para receber a certificação que testemunha a institucionalização do Comercial Bank- STP na praça financeira de S.Tomé e Príncipe ...

Não obstante os esforços já envidados nestes últimos trinta anos e reformas estruturais em curso, restam-nos ainda importantes e vários desafios tais como:

- Superação de atrasos tecnológicos e de conhecimento;
- Desenvolvimento das infra-estruturas económicas e sociais indispensáveis
- Urbanização, ordenamento do território e equilíbrio ambiental.
- Adopção de uma estratégia de desenvolvimento orientada para o mercado, onde a melhoria da competitividade da economia santomense e a sua inserção dinâmica na economia regional e global, constituam tónica dominante dos principais eixos da política económica nos próximos tempos.

É oportuno realçar que ao nível do sistema financeiro também há muito que fazer:

- Há desenvolver o Sistema de Meios de Pagamento sustentadas nas avançadas tecnologias de informação disponíveis;
- Há que implementar o Mercado Monetário interbancário, enquanto fase preliminar dum futuro mercado de capital.

A nossa visão de futuro sugere-nos desafiar os operadores económicos e financeiros a encarar a possibilidade de transformarmos S.Tomé e Príncipe numa praça financeira internacional, e por conseguinte nos prepararmos

para o tão ambicioso objectivo. Para tal, é incontornável potencializarmos as nossas vantagens comparativas em necessárias vantagens competitivas a escala global.

Por outro lado, STP deve preparar-se para tirar vantagens das oportunidades que se nos oferecem o Acordo de Livre circulação de Bens, assinado com a Comunidade Económica dos Estados da Africa Central, e a iniciativa dos EUA ( AGOA), entre outros.

Estas premissas de desenvolvimento de STP, exigem que se encontre fórmulas inovadoras de mobilização de capital financeiro, através do estabelecimento de parceria entre o sector público e o privado, nacional e estrangeiro, pressupondo naturalmente a passagem de um modelo de desenvolvimento baseado em investimentos públicos para um modelo baseado na competitividade, sendo neste contexto, que o sistema financeiro é chamado a desempenhar um papel fundamental.

E é também neste contexto que nos congratulamos com a entrada no nosso mercado do “Comercial Bank STP”, pois, trata-se de mais um intermediário financeiro que se coloca ao serviço dos operadores económicos e da economia em geral, produzindo mais-valias e gerando empregos; Um exemplo de como a cooperação sul sul está a resultar no nosso país.

Por isso, esperamos do mais recém chegado dos nossos parceiros, uma atitude dinâmica e agressiva, que vá ao encontro do empresariado, que o apoie e o proponha opções e saídas eficazes, sustentadas e inovadoras, fazendo deste o seu aliado estratégico.

Para terminar gostaria de, em nome do Banco Central de STP, e no meu próprio, reiterar os nossos agradecimentos aos promotores do comercial banco STP pela aposta que fazem na economia e sistema financeiro Santomenses e formular votos de sucessos na vossa actividade.

Bem-haja a todos e muito obrigado pela vossa atenção.

Feito em S. Tomé, ao 11 Julho de 2005

Vice-Governador

DR. EUGÉNIO LOURENÇO SOARES